

RELATO

INTERVENÇÕES TRANSFORMADORAS: EXPERIÊNCIAS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS¹

Cecília Helena Toledo Vieira;cicatoledo@puc-campinas.edu.br²
Junior Gomes de Queiroz;junior_gdq@hotmail.com³ (coautor)

RESUMO

O trabalho relata a experiência de universitários da PUC-Campinas que em 2021 atuaram como voluntários no Projeto de Extensão “Vozes juvenis: compartilhando conhecimentos e vivências por meio da comunicação digital”, coordenado pela docente. Os relatos dos estudantes confirmam o significado da experiência extensionista na formação pessoal, acadêmica e profissional do estudante bem como o sentimento de pertencimento à sua faculdade. O projeto foi aplicado em um colégio particular de Campinas, especificamente com alunos do Ensino Médio e teve como principal objetivo fortalecer e valorizar a voz destes jovens nas redes sociais. Os voluntários atuaram como tutores dos adolescentes envolvidos no projeto e, graças a essa relação, foi possível estimular nos adolescentes a produção, de forma coletiva com os universitários, uma série de podcasts e vídeos.

PALAVRAS-CHAVE

Extensão. Vozes juvenis. Voluntários. Produtos digitais.

1. INTRODUÇÃO

Um dos pilares da PUC-Campinas, a Extensão compartilha os conhecimentos e as competências do Ensino e da Pesquisa com a sociedade, particularmente da Região Metropolitana de Campinas (RMC). Dessa troca de

¹ Trabalho apresentado no 17º Ciclo Nacional de Pesquisa em Ensino e Extensão em Jornalismo, evento realizado no 21º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo (EneJor), no período de 20 a 22 de abril de 2022, em Teresina (PI).

² Mestre em Educação (Faculdade de Educação/ PUC-Campinas); jornalista e professora da Faculdade de Jornalismo da PUC-Campinas e coordenadora do projeto de extensão “Vozes Juvenis: compartilhando conhecimentos e vivências por meio da comunicação digital”, aprovado para o ano de 2021. E-mail: cicatoledo@puc-campinas.edu.br

³ Graduando na Faculdade de Jornalismo da PUC-Campinas. Em 2021, foi aluno voluntário no Projeto de Extensão “Vozes Juvenis: compartilhando conhecimentos e vivências por meio da comunicação digital”. Este ano, continua como voluntário em novo Projeto de Extensão, da mesma docente, intitulado “Vozes das juventudes: experiências transformadas por meio da comunicação social e digital”. E-mail: junior_gdq@hotmail.com

saberes se fortalece a Extensão, que promove parcerias, qualificando tanto a formação profissional do docente extensionista, como do aluno, seja ele bolsista como voluntário. A tradição da Extensão na Universidade vem se fortalecendo ao longo dos anos em função de seus projetos, que recebem o apoio das lideranças institucionais e dos docentes, que ano a ano propõem novos trabalhos, sempre envolvendo os estudantes universitários.

Os projetos de Extensão nascem e se concretizam em todos os cinco centros de conhecimento da Universidade por meio de projetos de docentes que identificam demandas sociais na cidade de Campinas e RMC. A Instituição também recomenda ações extensionistas para públicos-alvo organizados, de natureza pública ou privada, para contemplar o maior número de pessoas na sociedade.

Dessa forma, os alunos extensionistas têm a oportunidade de vivenciar realidades até então conhecidas no eixo do Ensino e Pesquisa e, mais do que nunca, enriquecer seu processo formativo, não apenas no campo profissional, mas principalmente no humano. Este é o objetivo deste relato: contextualizar o projeto de Extensão da docente com os depoimentos do Grupo de Alunos Voluntários de Extensão (GAVE), no ano de 2021.

A premissa da Extensão é reconhecer e se apropriar do conhecimento gerado pelo grupo social organizado onde o projeto é aplicado para, dessa forma, elaborar intervenções adequadas. Graças à dinâmica da Extensão, é possível a troca de saberes e experiências, a produção de novos conhecimentos na Universidade e a solução de problemas pontuais dos grupos sociais envolvidos no projeto.

A PUC-Campinas é considerada uma das IES com maior número de projetos e recursos aprovados para a área da Extensão pelo Ministério da Educação⁴. Para divulgar este trabalho, a Universidade realiza anualmente seu Encontro de Extensão, onde os alunos apresentam oralmente seus trabalhos e são

⁴ Atualmente, há 15 projetos de Extensão na Universidade, em todas as áreas de conhecimento. A docente extensionista autora deste relato coordena em 2022 o projeto “Vozes das juventudes: experiências transformadoras por meio da comunicação social e digital”.

avaliados por um grupo de docentes convidados de outras universidades. Dentro das atividades da Extensão, esta é de suma importância para os alunos envolvidos, bem como para os docentes extensionistas.

1.1 O VOLUNTARIADO NO PROJETO DE EXTENSÃO “VOZES JUVENIS”

A participação do Grupo de Alunos Voluntários (GAVE) no projeto de extensão “Vozes juvenis: compartilhando conhecimentos e vivências por meio da comunicação digital” teve início em março de 2021 e foi finalizada em dezembro do mesmo ano. Participaram do projeto 16 estudantes voluntários, de diferentes áreas de conhecimento, como jornalismo, medicina, psicologia, entre outros.

Selecionado os alunos pela docente, foi criado oficialmente o Grupo de Alunos Voluntários (GAVE), que passou a atuar semanalmente de forma remota, em função do isolamento social imposto pela pandemia de covid-19.

Conforme previsto no Projeto de Extensão, os estudantes voluntários cumpriram um cronograma de atividades desenvolvido pela docente, no período de março a dezembro de 2021, que teve como principal objetivo auxiliar a professora nas dinâmicas dos encontros semanais com os estudantes do Ensino Médio do Instituto Educacional Crescer, de Campinas, que foi o público-alvo do projeto.

Com a colaboração dos voluntários, a docente criou tutoriais que foram usados pelos alunos do colégio Crescer para a produção dos vídeos e podcasts. O material audiovisual dos alunos foi veiculado no portal da Universidade e também nas páginas desenvolvidas pelo GAVE, no Instagram.⁵ A docente e o GAVE também estimulou a veiculação nas páginas dos próprios alunos do Crescer.

A participação semanal dos voluntários nos encontros, oficinas e rodas de conversa não apenas auxiliou a docente na capacitação da comunicação dos adolescentes – particularmente na produção de vídeos e podcasts para as suas redes sociais – como também estimulou debates de temas atuais e pertinentes à formação dos jovens, sejam eles estudantes de Ensino Médio ou de nível superior (os voluntários).

⁵ Os produtos estão disponíveis nestas páginas: [vozesjuvenis](#) e [relatospucc](#)

1.2 OUTRAS DEMANDAS EXTENSIONISTAS

No primeiro semestre de 2021, a pedido da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEXT), da PUC-Campinas, os voluntários também desenvolveram vídeos e podcasts para a campanha pró-vacina, encabeçada pela Universidade. Já no segundo semestre, além da produção dos produtos planejados no projeto de Extensão “Vozes Juvenis”, o GAVE também produziu, por solicitação da PROEXT, o produto “Relatos”, uma produção audiovisual de dez vídeos de 1’30” com ex-estudantes extensionistas da PUC-Campinas.

Foram contactados dez ex-alunos extensionistas, indicados por docentes da Universidade, que responderam em um vídeo como foi participar de um projeto de extensão. Os voluntários trabalharam na produção deste material, que também foi veiculado no portal da Universidade. São relatos comoventes que também estão disponíveis no Instagram⁶. A edição final deste material foi feita por um voluntário do primeiro ano da Faculdade de Jornalismo, que pode utilizar seu conhecimento e prática na coordenação da edição dos vídeos, podcasts e vinhetas.

Dessa forma, percebe-se que a participação nos projetos de extensão provoca transformações nos seus agentes sociais nela envolvidos, como dizem Gonçalves e Quimelli (2016), ou seja, os docentes extensionistas, os estudantes voluntários, a universidade e a sociedade. Porém, o impacto e a transformação social somente serão possíveis com disponibilidade da comunidade universitária ao compreender que existem outros saberes – além daquele conhecimento construído no interior da academia – que nos ensinam e nos fazem reorientar pesquisas, redimensionar planejamentos, refazer planos de ensino, necessariamente com a responsabilidade das diferentes comunidades em se colocarem como protagonistas de processo no qual se aprende e se ensina, mas sobretudo em que se constroem relações solidas da sociedade desejada. (GONÇALVES E QUIMELLI, 2016, p.100-101)

1.3 PROJETO COLABORATIVO DE EXTENSÃO

⁶ relatospucc

Uma outra demanda da PROEXT em 2021 foi o trabalho colaborativo com o Projeto de Extensão “Girassóis: apoiando comunidades na construção de relações humanas saudáveis e na prevenção de violência/comportamento suicida”, coordenado pela professora extensionista Tatiana Slonczewski, da Faculdade de Psicologia da PUC-Campinas. A proximidade com este projeto deu-se em função da similaridade entre os públicos, pois, assim como no projeto “Vozes juvenis”, o “Girassóis” também tinha como alvo adolescentes e jovens.

A partir desse trabalho, as docentes criaram um sub-projeto, intitulado “Vozes Femininas”, que teve como objetivo incentivar o protagonismo juvenil de adolescentes, visando valorizar, compartilhar e dar visibilidade aos conhecimentos, vivências e saberes dos jovens nas redes sociais.

Participaram deste trabalho colaborativo os voluntários dos dois projetos de extensão e adolescentes do Instituto Educacional Crescer (particular) e da Escola Estadual “Professor Newton Pimenta Neves” (estadual), onde a profa. Tatiana desenvolveu seu trabalho.

Esta experiência possibilitou que os voluntários dos dois projetos de extensão ampliassem seu repertório, vivência e conhecimento, enriquecendo sua formação humanística e profissional.

2. METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos no projeto, foram utilizadas metodologias ativas e participativas, que tiveram como referência a educomunicação e a comunicação não-violenta. As metodologias ativas – como oficinas, rodas de conversas e brainstorming – possibilitaram que tanto o público-alvo como os voluntários vivenciassem atividades em grupo, compartilhando seus saberes, habilidades e competências.

Foram feitas reuniões, oficinas, mesas redondas para os encontros e produções dos produtos planejados. A divisão dos trabalhos entre os voluntários priorizou a área de formação e a disponibilidade de cada um dos estudantes. Foram organizados grupos que se responsabilizaram pela produção dos vídeos e podcasts do projeto “Vozes Juvenis”; produção gráfica dos eventos do projeto “Vozes Femininas”; criação de página no Instagram para divulgar os produtos

dos projetos; criação de *making of* das rodas de conversa e oficinas; produção de conteúdo para as redes sociais e produção de vídeos para o projeto “Relatos”. Os voluntários também colaboraram na produção e edição de uma cartilha de comunicação para as redes sociais, que foi disponibilizada para os adolescentes.

Segundo a educomunicação, os atores podem atuar como sujeitos produtores de informações. Para Soares (2000):

“É preciso criar novos modelos de relação pedagógica e comunicativa para que os adultos ensinem não o que os jovens devem aprender, mas como devem fazê-lo e não como devem comprometer-se, mas qual é o valor do compromisso”. (SOARES, 2000, pg. 34)

Já a Comunicação Não-Violenta (CNV)⁷ também adequa-se como base metodológica ao projeto por propor um novo processo de reformulação na maneira como nos expressamos e escutamos o outro. Rosenberg (2006) defende que o uso da CNV possibilita novas formas de percepção nos relacionamentos. O método adequa-se às atividades extensionistas justamente pela essência dos trabalhos: compartilhar, aprender e aceitar.

3. DESENVOLVIMENTO

O trabalho dos voluntários desenvolveu-se ao longo de 2021 na capacitação dos adolescentes e jovens atendidos. Os universitários atuaram como tutores dos alunos do colégio, ajudando-os na produção do material audiovisual, bem como na reflexão da sua comunicação interpessoal. Como parte da avaliação da PROEXT, todos os voluntários tiveram que fazer uma autoavaliação da sua participação na Extensão, ao término do ano. Os relatos emocionaram a docente, que constatou a importância da Extensão na formação do estudante. Seguem alguns trechos desses relatos:

“Ser voluntário neste projeto de extensão foi uma experiência incrível, pois pude colocar em prática anos de aprendizados que até o momento eu levava como hobby. O projeto me possibilitou ajudar adolescentes a produzirem seus próprios conteúdos. Ele mudou meu jeito de pensar a universidade e, com certeza, abriu a minha mente sobre a formação acadêmica. Sou grato por ter participado deste projeto que me ensinou a importância em dar vozes para as pessoas e como eu posso ser um canal e dar voz para quem até então não tem. O restante da minha formação em jornalismo com certeza não será a mesma

⁷ Método desenvolvido pelo psicólogo norte-americano Marshall Rosenberg, muito utilizado na mediação de conflitos.

depois de ser voluntário neste projeto”. **Junior Gomes de Queiroz (estudante de Jornalismo)**

*“Aprendi muito durante a faculdade, sem sombra de dúvidas, mas a experiência de fazer a extensão "Vozes Juvenis" com certeza foi a que mais me expandiu os horizontes acadêmicos para além do universo da Medicina. Sair da minha zona de conforto, entrar em contato com outras ideias, outros cursos e principalmente outras vivências trouxe desafios excitantes para a minha vida: (re)aprender a se colocar frente à diversidade, ouvir e estar aberta àquilo que é novo. A extensão este ano proporcionou esse microcosmos de aprendizado humano numa atualidade de isolamento e escassez de trocas devido à pandemia... Ouvir as aflições dos alunos e principalmente das meninas me fez viajar à minha adolescência e reviver angústias e sonhos, podendo visualizá-los agora com muito mais maturidade, de forma que era muito gostoso aconselhá-las e pensar em soluções audiovisuais que facilitassem suas expressões de forma fidedigna. E, necessário reiterar, foi de extremo orgulho e admiração receber os vídeos e podcasts prontos, vendo-as colocarem de forma tão singular nos podcasts e vídeos suas personalidades - e, mais ainda, vê-las evoluir em relação aos primeiros produtos”. **Júlia Resegue Mamblona Ferreira (estudante de Medicina)***

*“Participar desse projeto de extensão foi uma experiência extremamente enriquecedora, tanto em relação do aprendizado profissional, quanto do pessoal. Tive a possibilidade de colocar em práticas alguns conhecimentos relacionados à Publicidade e Propaganda, área em que estou cursando, como a criação de identidade visual para o projeto, artes para publicações e avisos nas redes sociais, e a criatividade envolvendo todos esses processos. Entretanto, o contato com o Jornalismo foi muito rico para a minha formação como comunicador, não só através da produção de podcasts e vídeos, mas também pela interação entre pessoas de cursos e momentos de vida diferentes... Do ponto de vista pessoal, a interação entre os membros do projeto de extensão, voluntários ou participantes, foi a maior que tive na universidade até o momento, isso porque o ensino remoto traz muitas barreiras de conexão entre as pessoas. Assim, no início do projeto, a participação também funcionava como um alívio psicológico em um momento em que eram praticamente as únicas pessoas que “via”. **Lucas Severino Leite (estudante de Publicidade e Propaganda)***

Os relatos confirmaram a importância da Extensão na formação dos estudantes voluntários. Todos os 16 estudantes que participaram do projeto demonstraram satisfação e realização por terem atuado como ‘tutores’ dos adolescentes, contribuindo para a formação dos jovens atendidos no que diz respeito à sua comunicação nas redes sociais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação do GAVE foi fundamental para que o projeto “Vozes Juvenis” e os subprojetos “Vozes Femininas” e “Relatos” atingissem os resultados propostos. Os estudantes participaram ativamente dos encontros, oficinas e

rodas de conversa, contribuindo com o conhecimento de suas áreas de formação, bem como nas vivências, onde puderam compartilhar suas experiências pessoais e profissionais.

Atuantes e presentes aos encontros, oficinas e mesas-redondas, os voluntários construíram uma relação saudável com as adolescentes do Instituto Educacional Crescer – o principal público do projeto de extensão “Vozes juvenis”– bem como com os alunos da Escola Estadual “Professor Newton Pimenta Neves”, onde se desenvolveu um trabalho colaborativo.

Além disso, os voluntários tiveram a oportunidade de trocar experiências pedagógicas e da sua área de formação entre o próprio grupo, enriquecendo, assim, seu crescimento pessoal, estudantil e profissional. Durante todos os encontros, eles demonstraram interesse e disponibilidade pelo trabalho coletivo, atingindo os resultados propostos pelo Projeto. Apesar das dificuldades impostas pela pandemia, como o isolamento social – que impediu as reuniões presenciais – foi possível construir uma convivência afetiva e produtiva, que certamente contribuirá para a formação de cada um dos estudantes voluntários.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 49^a ed - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
- GONÇALVES, Nadia Gaiofatto; QUIMELLI, Gisele Alves de Sá; **Princípios da Extensão Universitária**, 1^a Ed., Curitiba: Editora CRV, 2016.
- ROSENBERG, Marshall B. **Comunicação Não-Violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos, pessoas e profissionais**. São Paulo: Editora Ágora, 2006.
- SOARES, Ismar. **Educomunicação: um campo de mediações**. Comunicação & Educação, São Paulo, (19): 12 a 24, set./dez. 2000.